ANÁLISE DO TEMPO MENSAL

ANDRÉ DO TEMPO - PROTEÇÃO CIVIL DO MONTIJO

NOVEMBRO DE 2026

METEOROLOGIA · MONITORIZAÇÃO

ÍNDICE

02	Resumo mensal
03	Síntese mensal - novembro
04	Contexto meteorológico - temperatura e precipitação
05	Cenário meteorológico mensal
06	Leitura territorial

RESUMO MENSAL

OUTUBRO EM RETROSPETIVA

Temperatura

Acima da média.
Vários dias com máximas na ordem de 25°C a 30°C.

Precipitação

Valores abaixo da média.
Episódios pontuais de instabilidade atmosférica no início do mês.

Principais destaques

Início do mês: Ocorrência de episódios convectivos, sobretudo na região Este do concelho;
13 a 16 de outubro: Temperatura máxima muito superior à média climática;
A partir de 22 de outubro: Temperatura mínima inferior à média climática.

NOVEMBRO EM RESUMO

Temperatura

Tendência para valores geralmente próximos ou ligeiramente acima da média climatológica, com alguma variabilidade ao longo do mês.

Precipitação

Tendência para precipitação acima da média, com possibilidade de alguns períodos de chuva intensa e persistente.

Periodos de maior atenção

Destaque para a semana de 09 a 15 de novembro, pelo maior potencial para períodos de precipitação, a acompanhar nas próximas atualizações.

Leitura territorial (Montijo)

O sinal de precipitação acima da média abrange todo o concelho, sem uma diferenciação clara entre os setores Este e Oeste. Atenção aos locais historicamente vulneráveis a inundações e à acumulação de água.

Mensagem principal para o SMPC do Montijo

Recomenda-se ao SMPC do Montijo o acompanhamento da evolução das previsões, com especial atenção à semana de 09 a 15 de novembro. Deve ser reforçada a verificação e limpeza dos sistemas de drenagem e a vigilância dos locais historicamente vulneráveis a inundações, em ambos os setores do concelho, face à possibilidade de períodos de precipitação intensa e persistente.

ANDRÉ DO tempo
PROTEÇÃO CIVIL MONTIJO
Montijo Câmara Municipal

Síntese mensal

Novembro de 2026

O mês de novembro poderá ficar marcado pelo estabelecimento de um padrão de circulação atmosférica favorável à entrada de depressões atlânticas, provenientes do oceano Atlântico, e à passagem de sistemas frontais sobre Portugal Continental. Esta configuração deverá favorecer a ocorrência de períodos de precipitação mais frequente, persistente e intensa, com potencial para acumulados significativos no concelho do Montijo.

A partir de 7 e 8 de novembro, prevê-se uma alteração das condições meteorológicas, associada à passagem de um sistema frontal que poderá provocar precipitação intensa e um aumento da intensidade do vento. Os acumulados de precipitação poderão ultrapassar os 30 mm em 24 horas, embora este cenário apresente ainda incerteza considerável, sobretudo quanto à intensidade, distribuição espacial e duração da precipitação.

A circulação atlântica poderá manter-se ativa durante os dias seguintes, favorecendo a passagem de novos sistemas frontais e a ocorrência de episódios de precipitação mais persistente. Posteriormente, os atuais cenários apontam para a possibilidade de um reforço temporário da influência anticiclónica, que poderá proporcionar uma redução da frequência e intensidade da precipitação, embora não se excluam novos períodos de instabilidade.

No concelho do Montijo, a eventual ocorrência de precipitação intensa ou persistente poderá resultar na acumulação de água em áreas urbanas e em locais historicamente vulneráveis a inundações. A distribuição dos maiores acumulados entre o Montijo Oeste e o Montijo Este permanece, nesta fase, incerta, dependendo da trajetória dos sistemas frontais e da evolução das condições atmosféricas.

Importa salientar que esta perspetiva mensal apresenta ainda um grau de incerteza significativo, pelo que será necessário acompanhar regularmente a evolução dos modelos meteorológicos, sobretudo no que respeita à intensidade da precipitação, aos acumulados previstos e aos períodos de maior risco.

Índice NAO

A Oscilação do Atlântico Norte (NAO) representa as variações na relação entre as altas pressões subtropicais do Atlântico, associadas à região dos Açores, e as baixas pressões nas latitudes mais elevadas, próximas da Islândia. É um dos principais padrões de circulação atmosférica do Atlântico Norte e influencia a trajetória das depressões, bem como a distribuição da precipitação e da temperatura na Europa.

Para novembro, as projeções do índice NAO apontam para uma tendência de descida, com evolução para valores negativos, podendo aproximar-se de -1. Este cenário poderá favorecer uma circulação atmosférica mais propícia à deslocação de depressões atlânticas para latitudes mais baixas, aumentando o potencial para a passagem de sistemas frontais e a ocorrência de períodos de precipitação mais frequente e persistente na Península Ibérica, incluindo Portugal Continental.

ANDRÉ DO tempo
PROTEÇÃO CIVIL MONTIJO
Montijo Câmara Municipal

Importa, contudo, salientar que a evolução do índice NAO não determina, por si só, a ocorrência de precipitação, devendo ser interpretada em conjunto com os restantes padrões de circulação atmosférica e com as projeções dos modelos meteorológicos.

Contexto meteorológico

Temperatura e precipitação

Semana	1-8 novembro	9-15 novembro	16-22 novembro	23-30 novembro
Temperatura	Ligeiramente acima da média	Ligeiramente acima da média	Ligeiramente acima da média	Ligeiramente acima da média
Precipitação	Acima da média	Acima da média	Acima da média	Acima da média

1 a 8 de novembro

A temperatura deverá manter-se ligeiramente acima da média para a época, embora com madrugadas frias e abaixo da média. Relativamente à precipitação, prevê-se uma tendência para valores superiores à média (a partir do fim de semana), com destaque para o dia 8, quando a passagem de um sistema frontal poderá provocar precipitação intensa e um aumento da intensidade do vento. Pontualmente, os acumulados poderão ultrapassar os 30 mm em 24 horas, embora exista ainda incerteza quanto à intensidade e distribuição da precipitação.

9 a 15 de novembro

A temperatura deverá permanecer ligeiramente acima da média para a época. Este período poderá ser marcado por uma circulação atlântica ativa, favorecendo a passagem de depressões e sistemas frontais, com ocorrência de precipitação frequente e, por vezes, persistente ou intensa. Os dias 9 e 10 de novembro merecem particular atenção, devido à possibilidade de episódios de precipitação muito intensa e vento forte, com potencial para situações meteorológicas mais severas e impactos no território. Mantém-se, contudo, incerteza quanto à intensidade, localização e evolução dos fenómenos previstos.

16 a 22 de novembro

A temperatura deverá continuar ligeiramente acima da média para a época. Relativamente à precipitação, mantém-se um sinal para valores superiores à média, embora os atuais cenários apontem para um possível reforço temporário da influência anticiclónica, favorecendo períodos de maior estabilidade atmosférica e uma redução da precipitação face à semana anterior. Não se exclui, contudo, a passagem de novos sistemas frontais.

23 a 30 de novembro

A temperatura deverá manter-se ligeiramente acima da média climatológica. Quanto à precipitação, as projeções apontam para valores superiores à média, sugerindo a possibilidade de novos períodos de instabilidade associados à circulação atlântica. A elevada distância temporal implica, contudo, incerteza significativa quanto à frequência, intensidade e distribuição dos episódios de precipitação.

Cenário meteorológico mensal

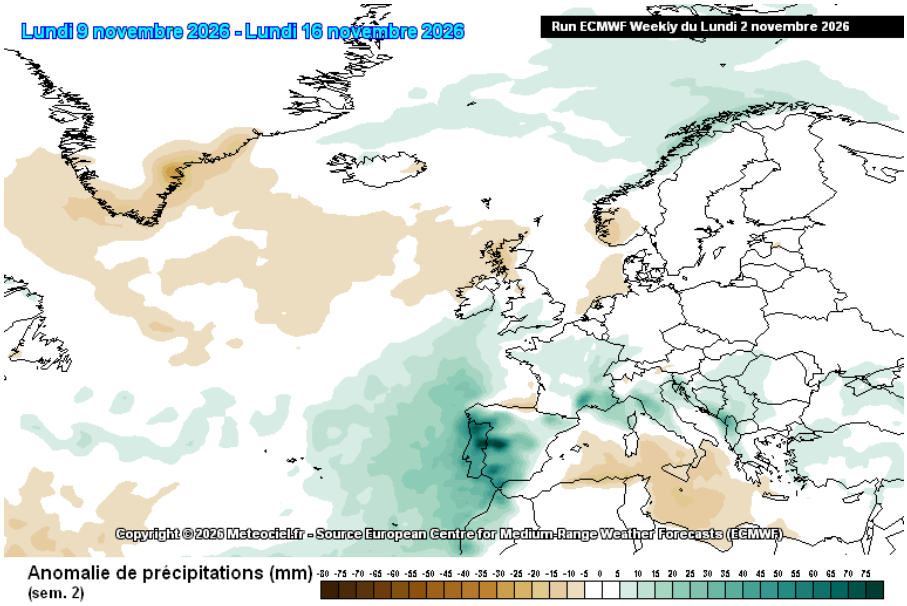


Figura 1 - Anomalia semanal da precipitação prevista pelo modelo ECMWF para o período de 9 a 16 de novembro de 2026, com sinal de precipitação acima da média climatológica em Portugal Continental. Fonte: ECMWF, através do Meteociel. Atualização de 2 de novembro de 2026.

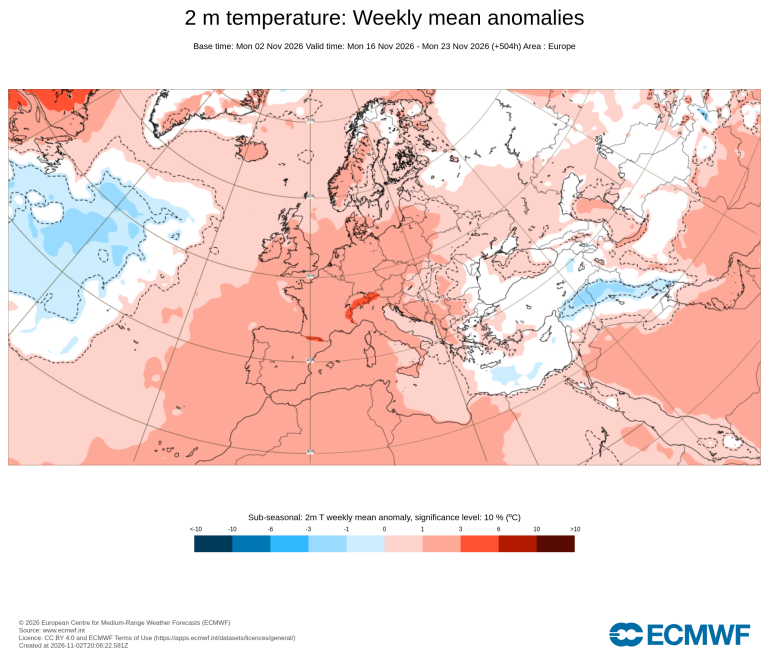
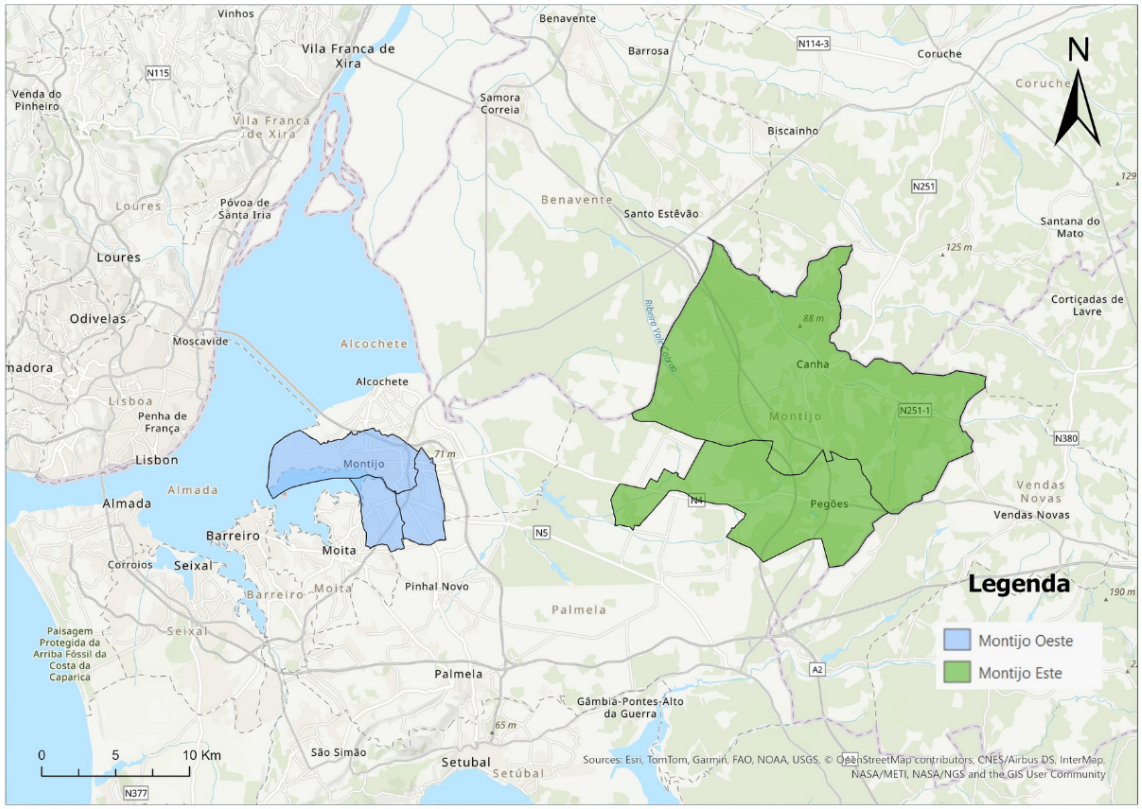


Figura 2 - Anomalia semanal da temperatura média do ar a 2 metros, prevista pelo modelo ECMWF para o período de 16 a 23 de novembro de 2026, com sinal de temperatura ligeiramente acima da média climatológica em Portugal Continental. Fonte: ECMWF. Atualização de 2 de novembro de 2026.

LEITURA TERRITORIAL
CONCELHO DO MONTIJO



MONTIJO OESTE
Montijo e Afonsoeiro | Sarilhos Grandes | Atalaia e Alto Estanqueiro-Jardia

TENDÊNCIA METEOROLÓGICA
Tendência para períodos de precipitação frequente, por vezes intensa e persistente, associados à passagem de sistemas frontais atlânticos. O período de 8 a 15 de novembro poderá apresentar maior instabilidade, com possibilidade de acumulados significativos e vento forte, sobretudo nos dias 9 e 10.

LEITURA TERRITORIAL
A precipitação intensa ou persistente poderá favorecer a acumulação de água em áreas urbanas e locais historicamente vulneráveis a inundações. Deverá ser dada particular atenção à capacidade de drenagem urbana, à acumulação progressiva de precipitação e, quando relevante, à influência dos níveis de maré no estuário do Tejo.

PRINCIPAIS FATORES A ACOMPANHAR
- Intensidade e acumulação da precipitação, sobretudo entre 8 e 15 de novembro;
- Capacidade de resposta dos sistemas de drenagem urbana;
- Intensidade do vento e níveis de maré no estuário do Tejo, quando relevantes.

MONTIJO ESTE
Canha | Pegões

TENDÊNCIA METEOROLÓGICA
Tendência para períodos de precipitação frequente e persistente, associados à circulação atlântica e à passagem de sistemas frontais. Especial atenção ao período de 8 a 15 de novembro.

LEITURA TERRITORIAL
A ocorrência de precipitação persistente poderá favorecer o aumento progressivo da humidade e saturação dos solos, bem como uma maior resposta das linhas de água. Deverá ser dada particular atenção à Ribeira de Canha e a outros cursos de água, sobretudo perante episódios sucessivos de precipitação intensa ou acumulados elevados.

PRINCIPAIS FATORES A ACOMPANHAR
- Intensidade, persistência e acumulados de precipitação;
- Resposta das linhas de água, nomeadamente da Ribeira de Canha;
- Evolução da saturação dos solos e possíveis episódios de vento forte.

André do tempo · Proteção Civil Montijo · Montijo Câmara Municipal

ANÁLISE DO TEMPO MENSAL

ANDRÉ DO TEMPO | PROTEÇÃO CIVIL DO MONTIJO

Notas:

A presente análise foi elaborada através da consulta e interpretação de diferentes produtos de previsão meteorológica de curto, médio e longo prazo, incluindo dados e produtos disponibilizados pelo ECMWF (European Centre for Medium-Range Weather Forecasts), JMA (Japan Meteorological Agency) e Copernicus Climate Change Service (C3S), incluindo a respetiva previsão sazonal multimodelo.